

CleaMara Barrada dos Reis (cleamara2009@gmail.com); Vitor Silveira Pereira (vitor655@gmail.com); Ana Ligia Medeiros (analigiabb@gmail.com)  
**Palavras-chave:** Repositório digital ; RUBI ; Auto-análise ; Interoperabilidade ; Acessibilidade ; Usabilidade

## Introdução

O Rubi – Repositório da Fundação Casa Rui Barbosa, criado em 2016, tem sido o canal de acesso aberto das inúmeras coleções do acervo da Casa de Rui Barbosa, dentre as quais as obras completas de Rui Barbosa, Literatura de Cordel, Jornais Raros do século 19, bem como a produção intelectual de seus pesquisadores. Para atestar a efetiva disponibilidade daqueles acervos, procedemos à análise dos fundamentos de Acessibilidade e Usabilidade no Rubi. Verificados estes fundamentos, tal qual nos outros mais de 5500 repositórios intencionais no mundo, pelo próprio conceito de acesso aberto, os protocolos de Confiabilidade e Visibilidade permitem o compartilhamento das unicidades dentre repositórios, ampliando a disseminação e criação de conhecimentos, isto é permitem a Interoperabilidade.

## Acessibilidade

Sob acessibilidade, focamos na experiência do usuário (UX), definido pela ISO 9241-210/2010 como “as percepções de uma pessoa e as respostas que resultam do uso e/ou do uso antecipado de um produto, sistema ou serviço”, utilizando o repositório a fim de otimizar a fluidez da navegação, garantindo uma boa experiência. Fizemos uso das 10 heurísticas propostas por Nielsen e Molich em 1990 e replicadas até hoje em bons projetos de design, apresentadas a seguir:

### # Exibição do status do sistema: Sim

Essa heurística diz respeito a interface indicar onde o usuário está navegando, a visibilidade de sua posição dentro do sistema;

### # Correspondência entre o sistema e o mundo real: Sim

A capacidade do sistema de utilizar ícones em sua interface facilmente reconhecíveis pelo usuário.

### # Liberdade e controle do usuário: Não aplicável

A possibilidade que o sistema oferece de que o usuário desfça ações, algo como o CTRL + Z no Windows.

### # Consistência e padrões: Sim, mas pode melhorar

Diz respeito a padronização do sistema, a capacidade das páginas seguirem um mesmo padrão de forma de interação.

### # Prevenção de erros: Não

Capacidade do sistema em alertar para ações que podem levar a algum erro por parte dos usuários, como quando pede confirmação da ação de excluir arquivos.

### # Reconhecer ao invés de lembrar: Não na totalidade

A capacidade do sistema de oferecer opções reconhecíveis para o usuário, ao invés de impor a memorização de caminhos para acessar as páginas.

### # Flexibilidade e eficiência: Não

Diz respeito à capacidade do sistema de oferecer uma interface intuitiva para usuários completamente leigos e usuários mais experientes.

### # Estética e design minimalista: Não

Capacidade do sistema de ser minimalista, de ter a menor quantidade possível de informações na tela, aplicando assim eficiência na comunicação.

### # Auxiliar usuários a reconhecer, diagnosticar e recuperar erros: Sim

É a possibilidade do sistema de, após o erro ocorrido, indicar ao usuário qual o erro cometido. Por exemplo, o módulo de recuperação de senhas ao fazer login.

### # Ajuda e documentação: Sim

Fazem parte da ajuda e documentação manuais, FAQs e qualquer manual técnico que o usuário possa acessar para responder questões sem a ajuda do suporte técnico.

## Referências Bibliográficas

- CONSULTATIVE COMMITTEE FOR SPACE DATA SYSTEMS (CCSDS). Reference model for an Open Archival Information System (OAIS): recommendation for space data system practices. Washington: Magenta Book. Recuperado em: <https://public.ccsds.org/pubs/650x0m2.pdf>.
- INTERNATIONAL ORGANIZATION OF STANDARDIZATION. ISO 9241-210: ergonomics of human-system interaction: part 210: human-centred design for interactive systems. (2010). Geneve, Switzerland.
- MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. (2019). Preservação de acervos digitais em repositórios institucionais. In: ENCONTRO DA REDE SUDESTE DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS, 1., 2019, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Fiocruz/Icict/UFRJ, 77 p.
- NIELSEN, J., and MILICH, R. (1990). Heuristic evaluation of user interfaces, Proc. ACM CHI'90 Conf. (Seattle, WA, 1-5 April), 249-256.
- RECOLECTA: Recolector de ciencia abierta. Recuperado em: <https://recolecta.fecyt.es/>.
- SEMINÁRIO ONLINE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE ACERVOS. (2020). Produção: Casa de Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: COC/Fiocruz, (02h 47min 34s).
- SILVA, Rosane Mendes da. (2013). Avaliação de qualidade de repositórios institucionais: o caso do repositório da ENSP. 141 f. : ilus.; tab.; graf. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

## Usabilidade

A usabilidade é a dimensão em que as demandas dos usuários, quer indivíduos, quer institucionais, ou mesmo outros repositórios, são atendidas pela práxis organizacional, pelas soluções tecnológicas e pelas estruturas de informação implementadas. Por mais avançadas ou convenientes que estas sejam, devem ser repensadas se não respondem àquelas.

# A estrutura de análise é dada pelo padrão RECOLECTA, da FECYT (Fundação Espanhola para a Ciência e Tecnologia).

# Utilizamos o recorte da dissertação de mestrado de R.M. da Silva (2013, “Avaliação de qualidade de repositórios institucionais: o caso do repositório da ENSP”). Mutatis mutandis, há um interessante grau de similitude entre os RIs da ENSP e o FCRB (Rubi), sendo ambos da esfera federal, portanto com responsabilidade de abrangência nacional; utilizando ambos a plataforma DSPACE; e, de forma mais sutil, transitoria para o RUBI, enquanto contextual para a ENSP, não contendo todo opus da instituição mater.

Seguem-se os resultados dos critérios acessados:

# **Visibilidade:** presença em diretórios aglutinadores  
16 pontos de controle, com score padronizado de 62.5%

# **Política:** definições de acesso aberto claras e acessíveis  
9 pontos de controle, com score padronizado de 77.7%

# **Metadados:** adequação das características e formatos  
6 pontos de controle, com score padronizado de 100%

# **Padronização:** estrutura de coleções e informações  
6 pontos de controle, com score padronizado de 66.7%

# **Design:** adequação com a identidade visual da instituição  
2 pontos de controle, com score padronizado de 100%

# O exame contém 39 do total de 64 pontos do RECOLECTA 2021, ficando de fora do escopo desta análise os dois critérios de cunho administrativos - Aspectos Legais e Segurança, Autenticação, Integridade dos Dados.

# O score padronizado total é de 74.4%. Este resultado mostra que as funções e propostas presentes na Missão e Objetivos do RUBI têm sido alcançadas e mantidas. Mostra também que há trabalho a ser feito para manter este padrão e otimizá-lo.

## Discussão

O Acesso Aberto consiste em fornecer acesso online a todas as informações científicas disponibilizadas gratuitamente para o leitor e sob uma licença que permite sua utilização. O recente interesse em políticas de acesso aberto em todo o mundo é o resultado de muitos anos de trabalho promovendo este novo modelo de acesso à informação. Iniciativas internacionais, como o OAIS, tem buscado criar e implementar mecanismos de adequação entre repositórios inerentemente diferentes. O relatório Referência Model For An Open Archival Information System (OAIS), deixa claro que OAIS-IF – Estrutura de Interoperabilidade – se refere à recomendações para a arquitetura das informações, mas não para a arquitetura dos repositórios. Esta depende de variadas realidades e possibilidades, que não devem jamais afastar o compartilhamento. Pode-se, por extensão, postular um mecanismo de adequação entre repositórios com capacidade e recursos logísticos também diferentes. Deste modo recuperando Confiabilidade, para permitir Visibilidade e, conseqüentemente, Intereoperabilidade, sem as quais importantes acervos ficariam alijados.